

# Regina Elis, Na Batucada Da Vida

No dia em que eu apareci no mundo  
Junto uma porco de vagabundo da orgia  
De noite teve samba e batucada  
Que acabou de madrugada em grossa pancadaria  
Depois do meu batismo de fumaca  
Mamei um litro e meio de cachaca - bem puxados  
E fui adormecer como um despacho  
Deitadinha no capacho na porta dos enjeitados  
Cresci olhando a vida sem malcia  
Quando um cabo de polcia despertou meu coraco  
E como eu fui pra ele muito boa  
Me soltou na rua toa, desprezada como um co  
E hoje que eu sou mesmo da virada  
E que eu no tenho nada, nada  
Que por Deus fui esquecida  
Irei cada vez mais me esmulambando  
Seguirei sempre cantando  
Na Batucada da vida